

JORNAL

ATIVA' MENTE

Nº 7 dezembro 2025



Entrevista
Honorina Silvestre
Presidente da Associação Círculo de Majalis



**Boas Práticas no
Município do Montijo**

Helena Carvalho
Presidente do Águias Negras Futebol Clube

mês
sénior

Montijo

Mês Sénior
Comemorações do Dia Internacional
da Pessoa Idosa

**Saúde
e Bem-Estar**
por *Patrícia
Martins*



Vidas com História
por *Pedro Bello*
Fotógrafo

Cantinho do Aluno

Mezinha – G. S.
Poema – A.S.S.G.
Receita Doce – U.S.M.
Receita Salgada - G.S.

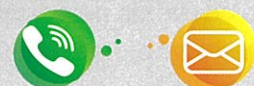


Passatempos



Recordar é Viver
Fotografias das atividades
Programa Municipal
de Envelhecimento Ativo

Contactos
Programa Municipal
de Envelhecimento Ativo



Entrevista

Honorina Silvestre

Presidente da Associação Círculo de Majalis



Círculo de Majalis é uma Associação para a Cidadania pela Arte, Tradição e Conhecimento, com sede em Canha, concelho do Montijo. A Associação tem revelado um papel crucial na promoção da história e da identidade local, através de iniciativas culturais e sociais.

Recentemente, a Associação ganhou grande visibilidade com a organização da primeira edição da Feira Medieval de Canha. Para nos dar a conhecer melhor este e outros projetos, entrevistámos a Presidente da Associação, Honorina Silvestre, a quem deixamos o agradecimento pela sua disponibilidade.

1. Conte-nos como e quando surgiu a ideia de criar a Associação Círculo de Majalis? Quais foram os fundadores e as motivações iniciais?

Obrigada por nos quererem ouvir e pelas palavras elogiosas escritas.

CirculoDeMajalis é uma pequena organização socio-cultural que nasceu pela iniciativa de algumas pessoas que gostam de Canha e da ruralidade do local. Uns de Canha outros não. Todos comungam da ideia que na sociedade atual, no nosso País em concreto, se tem perdido o sentido de Comunidade e todos entendem poder dar um pouco de si no sentido de contrariar esta maneira de pensar e estar. Estamos a fazer 3 anos de vida associativa, com imensos desafios pela frente, ainda sem SEDE (aguardamos algum apoio autárquico para que a consigamos

acabar,) mas com uma vontade firme de cumprir as metas traçadas.

O nome vem de uma planta que se encontra em todos os campos onde exista água. – o Lírio do Vale (convalária majalis).

E escolhemo-la devido ao seu significado simultaneamente pagão e religioso, o Círculo vem da profunda convicção que nos acompanha que vida é um círculo incessante de vida e morte, de luz e trevas, de renovação.

2. Qual é a missão da Associação?

Temos como Missão, de uma forma sucinta, construir cidadania através de processos artísticos que juntem gerações e que caracterizem Identidade comunitária. Queremos também que outros a conheçam e a reconheçam.

Gostaríamos de contribuir para a necessária ligação dos habitantes da zona Este e Oeste do nosso Concelho.

3. Quais são as principais atividades e projetos que a Associação dinamiza? Como avaliam a receptividade da comunidade às vossas propostas?

Nós comprometemo-nos a incentivar estudos antropológicos, arquitetónicos, arqueológicos e históricos sobre a Zona Este do nosso concelho com base na Vila de Canha.

Sem este conhecimento não existe Identidade. Não nos conhecemos realmente.

Sem conhecimento não há evolução que contemple

contemporaneidade e tradições, não há desenvolvimento que esteja ambiental e socialmente alicerçado. Relembro que somos uma associação socio-cultural; sabemos que estes estudos levam tempo e terão que ter envolvimento diversos.

Podemos intervir pelo exemplo e pela ação e sobretudo sugerir a quem compete o governo desta zona do Concelho aquilo que sustentadamente consideramos ser importante.

Não temos ainda instrumentos de medida que nos permitam com objetividade medir o resultado das nossas ações.

Mas temos como êxito conquistar pelo menos mais um membro para trabalhar connosco!! E isso tem vindo a acontecer! neste período duplicamos os membros fundadores (40).

Estamos felizes pois nas últimas ações comunitárias tem crescido o envolvimento das pessoas (sem que pertençam à Associação) nas ações públicas que promovemos.

Assim nós comemoramos sempre o dia da Floresta e da Arvore/dia da Poesia a 21 de Março e o dia da Criatividade a 17 de Novembro.

Tentamos publicar um livro por ano e envolvermos-nos nas ações que outros promovam e se compatibilizem com o que pretendemos fazer e fazer do nosso aniversário em Maio um dia de partilha das diversas artes e de elogio da amizade.

Anualmente escolhemos uma rua e fazemos a sua avaliação a vários níveis, este ano a(s) rua(s) que passa em frente a nossa Igreja Matriz e vai até a Fonte Velha. Convido-os a conhecerem o nosso site (<https://circulodemajalis.com/>), seguirem as nossas redes sociais (CirculoDeMajalis) para melhor conhecimento das nossas atividades e também para que venham trabalhar connosco. ...

4. Qual o público-alvo das vossas atividades? Têm estratégias específicas para chegar a diferentes faixas etárias ou grupos sociais?

O público alvo são as pessoas em geral. Falamos de Cidadania.

Mas nas nossas ações privilegiamos aquelas que possam transmitir aos mais novos valores importantes de vida em comunidade.

5. Quais são os maiores desafios que a Associação tem enfrentado?

O maior desafio do ponto de vista da existência da Associação foram:

a) conseguir trabalhar com gente dispersa, fazermos reuniões por grupos específicos online e discutir processos e atividades;

b) ter a sede onde possamos organizar Workshops, promover atividades tradicionais;

c) organizar a Feira Medieval de Canha (um desafio, uma possibilidade de evoluir turisticamente através da Cultura e da História);

d) claro que também as dificuldades económicas.

6. De que forma a Associação tem contribuído para a comunidade local?

Achamos que temos chamado a atenção para as gentes de Canha e seus Saberes.

Também consideramos que temos transmitido a ideia de força que resulta de estarmos juntos, ser competentes, ousar romper a ideia que não se consegue fazer nada.

Acreditamos que estamos a trabalhar, à nossa medida, na afirmação de alguma autoestima comunitária que parece estar adormecida.

7. Quais são os planos e projetos da Associação para os próximos anos?

Os nossos planos continuam a ser os mesmos (porque a sua definição é lata e contínua)

Fazer acontecer

- Com verdade histórica
- Com partilha de conhecimento
- Com vontade de integrar mais pessoas
- Com a vontade de agregar comunidades diversas e de as colocar nas trocas de experiências e tradições, mas sempre numa perspetiva de conseguir futuro socialmente mais integrado, solidário e moderno

8. Que mensagem gostaria de deixar aos leitores do Jornal Ativa'Mente?

Acreditar que o sonho comanda a vida em qualquer idade de cada um dos indivíduos e que vale a pena acreditar que juntos se consegue chegar mais longe e caminhar mais seguros.

Agradecemos mais uma vez o seu tempo e partilha.

Nós é que estamos muito agradecidos por esta oportunidade de nos dar a conhecer.